

Programas de Disciplinas Licenciatura em Artes Visuais

Grade 2004/1
Resolução 760 de 2004

GRADE CURRICULAR

CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DISCIPLINAS	CHS	CHA	UN
1ª SÉRIE			
Fundamentos Estéticos e Filosóficos da Arte Educação	2	64	FAV
História da Arte I	2	64	FAV
Formas do Tridimensional	4	128	FAV
Formas do Bidimensional	6	192	FAV
Poéticas Visuais Contemporâneas – 1º sem.	4	64	FAV
Estética Visual – 2º sem.	4	64	FAV
Metodologia do Trabalho de Investigação	2	64	FAV
Total	20	640	
2ª SÉRIE			
Aspectos Sócio-Culturais da Imagem – 1º sem.	4	64	FAV
Arte Cultura e Comunicação 1º sem.	4	64	FAV
História da Arte II	4	128	FAV
História da Arte Brasileira I - 2º sem.	4	64	FAV
História do Ensino de Artes Visuais no Brasil	2	64	FAV
Educação Brasileira	2	64	FE
Atelier I – Fig. Humana: corpo e imagem	4	128	FAV
Prática Pedagógica em Artes Visuais I	4	64	FAV
Total	20	640	
3ª SÉRIE			
História da Arte III	2	64	FAV
História da Arte Brasileira II	2	64	FAV
Psicologia da Educação	4	128	FE
Arte, Percepção e Aprendizagem	2	64	FAV
Atelier II – Gravura – Pintura	4	128	FAV
Ensino de Arte e Educação Especial	2	64	FAV
Prática Pedagógica em Artes Visuais II	4	128	FAV
Total	20	640	
4ª SÉRIE			
Teorias da Arte Contemporânea	2	64	FAV
Arte na América Latina	2	64	FAV
Atelier III – Escultura	4	128	FAV
Atelier IV – Fotografia/Novos Meios	2	64	FAV
Políticas Educacionais Brasileiras	2	64	FAV
Didática e Prática Pedagógica em Artes Visuais	6	192	FAV
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	2	64	FAV
Total	20	640	
Atividades Complementares		100	
Educação Física – Optativa		60	FEF
TOTAL		2.660	

Disciplina: Fundamentos Estéticos e Filosóficos da Arte Educação		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 1 ^a	CHA: 64 h	CHS: 4

EMENTA: Concepções sobre arte, experiência estética e atividade pedagógica. Cultura como perspectiva de análise de processos de escolarização e como base para a reflexão filosófica sobre o ensino institucionalizado de arte. Relações entre cultura, educação e ensino de artes no Brasil. Pós-modernidade, estética do cotidiano e reflexão contemporânea sobre princípios e funções da arte na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

1. Arte e Educação
2. Concepções sobre arte e ensino de arte
3. Arte como cultura

Unidade 2

1. Cultura escolar e ensino de arte
2. Experiência estética e experiência pedagógica
3. Multiculturalidade

Unidade 3

1. Objetivos do ensino de arte
2. Concepções sobre criatividade
3. Funções do ensino da arte

Unidade 4

1. Interdisciplinaridade
2. Focos do ensino de arte: apreciação, produção, história e crítica
3. Pós-modernidade e estética do cotidiano: implicações para o ensino de arte

BIBLIOGRAFIA:

1. ALVES, R. Sobre o prazer e o saber. In: Estórias de Quem Gosta de Ensinar. São Paulo. Cortez Editora, 1988. p. 19-23.
2. ANDRADE, C. D. Verdade. In: Corpo – Novos Poemas. Rio de Janeiro. Record. 1984, p. 41
3. BARBOSA, A. M. “Situação Conceitual do Ensino de Arte no Brasil: Os anos Oitenta e Expectativas para o futuro. In: A Imagem no Ensino de Arte. São Paulo, Perspectiva. 1991. p. 9-25
4. BARBOSA, A. M. Situação Política do Ensino de Arte no Brasil no fim dos anos Oitenta. In: A Imagem no Ensino de Arte. São Paulo, Perspectiva. 1991. p. 1-7
5. EISNER, E. Estrutura e mágica no ensino de arte. In: Arte-Educação: Leitura no Subsolo. (Org. Ana M. Barbosa). São Paulo, Cortez Editora. 1997. p. 77-92.
6. LARAIA, R. Teorias Modernas sobre cultura e A Cultura condiciona a visão de mundo do homem. In: Cultura: Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1988. p. 60-76.
7. READ, H. “Cap IX: O Professor. In A Educação pela Arte. São Paulo. Martins Fontes. 1982, p. 343-354.
8. SOUCY, D. “Não Existe Expressão sem conceito”. In: O Ensino da Arte e sua História. (A. M. Barbosa e H. M. Sales, org.) São Paulo. MAC/USP. P. 87-95.
9. TOURINHO, I. “Temas sobre arte e educação”. In: Educação e Filosofia. Uberlândia. UFU. V. 9, n° 18. jul/dez 1995. p. 105-115.

VIDEOS:

- Arte na Escola: Porque não se legitima? – Apresentação da Professora Umbelina Salgado (Participação em Mesa Redonda, II FLAAC).
- O Professor. Produção do Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília – UnB. (Projeto e Consultoria: Irene Tourinho)
- Polimita Versicolor. Trabalho realizado por jovens cubanos alunos do ensino médio de escolas especializadas em arte.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História da Arte I		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 1ª	CHA: 64h	CHS: 4h
Prof. Responsável:		

EMENTA:

Definição das várias metodologias de abordagem da História da Arte. Arte Rupestre, Arte Antiga, Arte Greco- Romana, Arte Medieval e Arte Oriental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Introdução à História da Arte, Arte Pré-Histórica e Primitiva.
 - 1.1- Aspectos teórico-metodológicos assências à compreensão da História da Arte;
 - 1.2- Arte Pré-Histórica: do Paleolítico à Idade dos Metais;
 - 1.3- Arte Pré-Histórica no Brasil;
 - 1.4- Arte Indígena brasileira;
 - 1.5- Arte Africana.
- 2- A Arte das civilizações Antigas.
 - 2.1- Arte Egípcia;
 - 2.2- Arte Mesopotâmica;
 - 2.3- Arte da América Pré-Colombiana;
 - 2.4- Arte Islâmica;
 Arte Indiana, Chinesa e Japonesa.
- 3- Arte da Antiguidade Greco-Romana.
 - 3.1- Arte Grega;
 - 3.2- Arte Etrusca e Romana.
- 4- Arte Medieval.
 - 4.1- Arte Cristã Primitiva;
 - 4.2- Arte Bizantina;
 - 4.3- Arte Românica;
 - 4.4- Arte Gótica.

BIBLIOGRAFIA:

1. BARRAL Y ALTET, Xavier. História da Arte. Campinas-SP: Papirus, 1990.
2. HAUSER, Arnold. *História Social da Literatura e da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
3. BAZIN, Germain. *História da arte: da pré-história aos nossos dias*. Lisboa : Livraria Bertrand, 1953.
3. BAZIN, Germain. *História da história da arte*. São Paulo - SP: Martins Fontes, 1989.
4. JANSON, Dora Jane. *História de la pintura: desde las cavernas hasta nuestro tiempo*. Barcelona: Labor, 1964. – 1 vol
5. JANSON, H. W. e JANSON, A. F. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes.
6. JANSON, H. W. *História da Arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Formas do Tridimensional		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 1 ^a	CHA: 128 h	CHS: 8h

EMENTA:

Técnicas e processos da construção: modelagem, construção e montagem. Formas orgânicas e inorgânicas. Elementos formais da tridimensionalidade: ponto, linha, plano, massa, composição, volume, forma, peso, equilíbrio, ritmo, movimento, simetria e assimetria. Semântica dos materiais: cor, textura, resistência e rigidez.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estudos dos elementos na tridimensionalidade:

- Elementos conceituais: ponto, linha, plano, volume.
- Elementos visuais: formato, tamanho, cor, textura.
- Elementos de relação: posição, espaço, gravidade, direção

Semântica dos materiais: cor, textura, resistência e rigidez em materiais dúcteis, laminares e rígidos.

Estudo de processos tridimensionais: entalhe, modelagem e construção.

Utilização dos elementos na construção.

BIBLIOGRAFIA:

ARNHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual*. Editorial Universitária. Buenos Aires. 1982.

MIDGLEY, Barry. *Guia Completo de escultura, modelado y cerâmica*

HSUAN-NA, Tai. *Desenho e Organização Bi e Tridimensional da Forma*. Goiânia: UCG, 1997.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2^a ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1997.

WONG, W. *Princípios de Forma e Desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Formas do Bidimensional		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 1 ^a	CHA: 192 h	CHS: 12h

EMENTA:

Instrumentais, suportes, materiais e processo de pintura: cor, textura, massa, mancha, gradiente, composição, e espaço cromático. Processos de gravura, visão geral dos diversos procedimentos de gravura; experimentação dos diversos processos (monotipia, xilogravura, colagravura, ponta seca), com ênfase na gravura em metal; preparação do projeto, gravação da matriz, entintagem e impressão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Monotipia como processo de criação artística, introdutório à gravura;
2. Conhecimento da xilogravura e linóleo e seus respectivos materiais.
3. Colagravura – confecção da matriz, impressão.
4. Gravura em metal (calcografia) – utilização da ponta seca sobre chapas de acetato ou alumínio, água-forte e água-tinta sobre cobre.
5. Manuseio de instrumentos e ferramentas, uso das tintas para a técnica da ponta seca. Uso do suporte (papel) para impressão.

BIBLIOGRAFIA:

AYRES, Julia. *Monotipia Xilogravura Arte e Técnica*. Têle Editora. Porto Alegre. 1986

COSTELA, Antônio. *Xilogravura, arte e técnica*. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão 1986.

FAJARDO, Elias. **SUSSEKIND**, Felipe. **VALE**, Márcio do. *Oficinas: gravura*. Rio de Janeiro, Ed. Senac Nacional, 1999.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Poéticas Visuais Contemporâneas		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Serie: 1ª	CHA: 64 h	CHS: 04 h

EMENTA:

O objeto de arte como objeto poético. A obra de arte contemporânea: Análise e experimentação. Poéticas do espaço, dos materiais e dos procedimentos na produção de arte atual. Poéticas dos meios. As linguagens da arte Contemporânea. As tecnologias e as novas possibilidades de aportes poéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo 1

- Introdução. Apresentação do plano de curso e seus conteúdos.

Módulo 2

- Arte como proposição poética. Renascimento, Barroco, Arte moderna, Arte contemporânea.

Módulo 3

- Arte Contemporânea (histórico). Marcel Duchamp. Dadaísmo. Décadas de 60 e 70.

Módulo 4

- Linguagens da Arte Contemporânea: Pintura.

Módulo 5

- Linguagens da Arte Contemporânea: Objeto e Escultura.

Módulo 6

- Linguagens da Arte Contemporânea: Instalação.

Módulo 7

- Linguagens da Arte Contemporânea: Performance e Interferência nas paisagens e circuitos.

Módulo 8

- Linguagens da Arte Contemporânea: Fotografia e Vídeo.

Módulo 9

- Linguagens da Arte Contemporânea: Multimeios e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA:

DOMINGUES, Diana. A Arte No Século XXI. S. Paulo. Unesp.

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. S. Paulo. Ed. Lemos.

GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. S. Paulo. Ed. Perspectiva.

HEARTNEY, E. Pós-Modernismo. S. Paulo. Cosac & Nayfi.

HONNEF, Klaus. Arte Contemporânea. Taschen.

ICI. Porque Duchamp? ICI. S. Paulo.

OLIVEIRA, Nicolas de. Installation Art. Londres. Thames & Hudson.

STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro. Ed. J.Zahar.

* Uma bibliografia complementar extraída da internet, de catálogos e periódicos que serão lançados no decorrer do semestre, completam nossos textos de referência.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Estética Visual		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 1ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Noções fundamentais da estética. Conceituação. Questões clássicas da Filosofia da Arte. Questões atuais da estética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - IMPLICAÇÕES FILOSÓFICAS

- Estética como filosofia da arte - noções preliminares
- O que é estética - distinção entre estética e poéticas
- Elementos intelectuais da composição plástica. Ritmo. Equilíbrio. Simetria. Proporção. Perspectiva.
- Estética e ficção - os componentes interdisciplinares das artes.
- A relação texto/imagem segundo os estilos de época.

2. O JUÍZO NA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTÉTICO (POÉTICAS TRADICIONAIS)

- O juízo estético entre os Gregos e os Romanos.
- O juízo estético na Idade Média
- O juízo estético no Renascimento
- O juízo estético na Época Barroca
- O juízo estético nas épocas Iluminista e Neoclássica.
- O juízo estético no Romantismo e Idealismo do séc. XIX.

3. O JUÍZO ESTÉTICO NO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO (POÉTICAS INOVACIONAIS)

- Impressionismo e Neo-impressionismo.
- Expressionismo e Fauvismo
- Cubismo e Futurismo
- Abstracionismo. Suprematismo. Construtivismo
- Dadaísmo e Surrealismo
- Outras variantes estéticas
- Interdisciplinariedade das artes.

BIBLIOGRAFIA:

1. ARHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.
2. ARISTOTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Rio de Janeiro, Ediouro
4. AZANHA, J.M.P. *Experimentação educacional: (uma contribuição para sua análise)*. São Paulo: EDART, 1975. – 1 VOL
5. BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo - SP: Martins Fontes, 1990.
6. BAZIN, Germain. *História da história da arte*. São Paulo - SP: Martins Fontes, 1989.
7. DORFLES, Gillo. *Elogio da Desarmonia*. Lisboa: Ed. 70, 1988.
8. DUCHER, Robert. *Características dos Estilos*. São Paulo: Martins Fontes, São Paulo, 1992
9. LANGER, Susanne K. *Sentimento e Forma*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1980
10. LOUBERT, Maria Seabra. *Estudos de Estética*. Campinas-SP. Ed. Da UNICAMP, 1993

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Metodologia do Trabalho de Investigação		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 1º	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Distinção e complementaridade entre senso comum e ciência. Conceitos e orientações da ciência moderna e contemporânea. Conhecimento na arte e na ciência. Subjetividade e objetividade no processo de produção de conhecimento. Caracterização dos paradigmas qualitativos e quantitativos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceituação de pesquisa/investigação.

Ciência e as tentativas de ordenação da realidade.

Relações entre conhecimento mítico, artístico e científico.

Conceitos da ciência moderna e da contemporânea.

Complementaridade entre arte e ciência na construção de conhecimento.

Objetividade e subjetividade: exigências e limites para a teorização e metodologia de investigação.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALVES, Rubem. **“Meretrizes e Madonas”**. In: ESTORIAS DE QUEM GOSTA DE ENSINAR. São Paulo: Cortez, 1998, p.49-52.
2. BASTOS, Cleverson & KELLER, Vicente. **APRENDENDO A APRENDER - INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 68 Edição. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 1995.
3. BRONOWSKI, J. **“Ciência e sensibilidade”**. In: O HOMEM E A CIÊNCIA- O SENSO COMUM DA CIÊNCIA. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1977, p. 11 - 18.
4. GIL, Antônio Cartas. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 38 Edição. São Paulo - SP: Editora Atlas SA, 1993.
5. HÜHNE, Leda (Org.). **METODOLOGIA CIENTÍFICA - CADERNO DE TEXTOS E TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
6. LUNA, S.V. **PLANEJAMENTO DE PESQUISA - UMA INTRODUÇÃO**. São Paulo: EDUC, 1996.
7. VASQUEZ, Adolfo Sánchez. **FILOSOFIA DA PRAXIS**: Paz e Terra., 1986.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Aspectos Socioculturais da Imagem		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: Fundamento das abordagens sociológicas da arte; significação e função social da obra de arte. A obra de arte como objeto de civilização; a universalidade da arte; a inserção na imaginação social; conteúdo e forma; a problematização das temáticas sociais; arte e ideologia; arte e política; arte e alienação; arte e publicidade; alteração do código na obra de arte pela operação moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1:

1. A natureza da imagem visual
2. A imagem, mensagens para o outro
3. A imagem e seu espectador
4. A ilusão representativa
5. O espectador com sujeito desejante

Unidade 2:

1. A imagem visual com campo de estudo e a sua interdisciplinaridade
2. Antropologia da arte
3. Sociologia da arte
4. Semiótica
5. Comunicação e publicidade

Unidade 3:

1. A imagem e as novas tecnologias
2. A democratização da imagem
3. Telemática
4. A imagem-máquina
5. Internet

BIBLIOGRAFIA:

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas. Papyrus, 1995.

BENJAMIN, Walter. Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1978.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo. Cia das Letras, 1992.

BOSI, Ecléa. Cultura de Massa e Cultura Popular. Petrópolis. Vozes, 2000.

CANCLINI, Nestor. A Sociedade da Arte. São Paulo. Cultrix, 1983.

EISENSTEIN, Sergei. O Sentido do Filme. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1990.

FREUD, Sigmund. Artigo sobre Metapsicologia. Rio de Janeiro. 1999..

JOLY, Martinie. Introdução a Análise da Imagem. Campinas. Papyrus, 1995.

MADEIRA, Angélica e **VELLOSO**, Mariza. Leituras Brasileiras. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1999.

PARENTE, André. A imagem máquina. São Paulo. Ed. 25. 1995.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Arte, Cultura e Comunicação		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: Conceito de cultura e conceitos de arte como cultura. Materialidade, cotidiano e imaginário na relação entre arte, cultura e comunicação. Contexto e produção cultural. Relação entre conceito de local e universal. Industria Cultural e Industria de Culturas. Aspectos da comunicação verbal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Origem e transformações dos conceitos de cultura. Noções de etnocentrismo. Origem do conceito de arte: dicotomias e apropriações entre os campos do erudito e popular. Arte como produto estético cultural.

Leitura e fichamento:

- Cultura, um conceito antropológico
 - O que é cultura?
 - O que é cultura popular?
 - O que é folclore?
 - O que é arte?
 - O que é museu?
2. Materialidade, cotidiano imaginário na relação entre arte, cultura e comunicação.
 - O que é design?
 - O que é Imaginário?
 - O que é Contracultura?
 3. Contexto e produção cultural. Relações entre os conceitos local e universal, Industria Cultural e Industria de Culturas. Aspectos da comunicação não verbal
 - O que é Industria Cultura?
 - Cultura e Participação nos anos 60

BIBLIOGRAFIA:

REVISTA COMUNICARTE. São Paulo. PUCCAMP. 1984. Ano II nº 3.
KLINTOWITZ, J. ARTE E COMUNICAÇÃO. São Paulo. Ed. Shalon. 1979.
COELHO, Teixeira. O QUE É INDUSTRIA CULTURAL?. São Paulo. Brasiliense. 1980.
BRANDÃO, C. R. O QUE É EDUCAÇÃO?. São Paulo. Brasiliense. 1984.
SANTOS, J.L. O QUE É CULTURA?. São Paulo. Brasiliense. 1980.
COLI, J. O QUE É ARTE?. São Paulo. Brasiliense. 1981.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História da Arte II		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 2ª Série	CHA: 128 h	CHS: 8h

EMENTA: As transformações estéticas e artísticas a partir do Renascimento: Renascença; Barroco; Classicismo; Escola Holandesa; Rococó; Neo–Classicismo; Romantismo; Naturalismo e Realismo; Movimento de artes e Ofícios; Pré-Rafaelismo Inglês; Arte Impressionista; Arte pós-impressionista; Arte simbolista; Art Nouveau.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Renascimento e Barroco - Tendências da arte renascentista. Naturalismo e Idealismo. Atualização do Clássico e novas conquistas da arte ligada à Ciência e à Filosofia Humanista. A Perspectiva e a Teoria das Proporções. Principais autores e obras. O Maneirismo como transição entre o renascimento e o Barroco. A arte barroca e o seu processo dialético. Implicações Ideológicas: Reforma e Contra-Reforma. Teocentrismo versus Antropocentrismo. O Barroco em Portugal e no Brasil. Principais autores e obras, em confronto com o estilo renascentista, na arquitetura, escultura e pintura.
2. Neoclássico e Romantismo - Tendências opostas da objetividade e da subjetividade. O universalismo temático e o rigorismo formal da arte neoclássica. O Romantismo como evolução do universalismo clássico para o regionalismo moderno. A oposição clássico/romântico. O Romantismo como expressão de culturas nacionais. A relação HOMEM/NATUREZA versus a relação HOMEM/MITO. Principais autores e obras românticas e neoclássicas nos gêneros arquitetura, escultura e pintura.
3. Realismo e Simbolismo - Visão sociológica (relação HOMEM/SOCIEDADE) no Realismo. Visão simbolista (a relação HOMEM/EXISTÊNCIA) no Simbolismo. Arte como expressão da sociedade e arte como expressão do eu profundo. Novas formas de linguagem em oposição à tradição formal. Principais autores e obras em confronto, principalmente no campo da Pintura.
4. Impressionismo e Pós-Impressionismo – Tradição e ruptura. O panorama artístico e social da Europa no final do século XIX.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALBERTI, Leo Battista. DA PINTURA. Campinas, Ed. Unicamp, 1992.
2. ARGAN, Giulio Carlo. ARTE MODERNA São Paulo: Martins fontes,
3. BARRAL Y ALTET, Xavier. HISTÓRIA DA ARTE. Campinas - SP: Papirus, 1990
4. FRANCASTEL, Pierre. PINTURA E SOCIEDADE. São Paulo: Martins Fontes, 1990
_____ A REALIDADE FIGURATIVA. São Paulo: Perspectiva, 1988.
5. GOMBRICH, E. H. A HISTÓRIA DA ARTE. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
6. JANSON, H. W. and DORA Jane. THE PICTURE HISTORY OF PAINTING. New York: Harry N. Abrams, 1957.
7. _____ HISTÓRIA DA ARTE. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História da Arte Brasileira I		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Serie: 2 ^a	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA:

Arte pré-colonial no Brasil. Arte colonial: arquitetura jesuítica, beneditina e franciscana. As imagens e as pinturas da arte barroca brasileira; Missão artística francesa; academia imperial de Belas Artes; Academicismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Arte Brasileira - Parte I

- Olhar para ver...
- História da arte torna-se uma ciência...
- Uma produção artística primordial...
- Produção artística de caráter coletivo...
- Colonizar, catequizar e construir...
- Uma arquitetura diversificada...
- Uma arquitetura exuberante...
- Uma arquitetura sóbria e monumental...
- O registro artístico de uma terra exótica...

2. Arte Brasileira - Parte II

- Fortificar é preciso...
- Arraiais à moda bandeirantista...
- O embrião do barroco mineiro...
- Uma arte barroca singular...
- Uma genialidade mestiça...
- Maneira usual de vivenciar a arte...
- Paixa no ar um gosto francês...
- Oficialização do ensino e da arte acadêmica...

BIBLIOGRAFIA:

1. AYALA, Waldir. DICIONÁRIO DE PINTORES BRASILEIROS. Ed. Da Universidade Federal do Paraná. 1973.
2. ÁVILA, Affonso. INICIAÇÃO AO BARROCO MINEIRO. São Paulo. Nobel. 1975
3. BARDI, P. M. HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA. São Paulo. Melhoramentos. 1975.
4. NOVAIS, Fernando. HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL. São Paulo. Cia das Letras. 1997.
5. TARASANTCHI, Ruth Sprung. Pintores Paisagistas. São Paulo: Edusp, 2002.
6. TELLES, Augusto Carlos da Silva. ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DO BRASIL. Rio de Janeiro. FENAME/DAC. 1975.
7. TIRAPELI, Percival. AS MAIS BELAS IGREJAS DO BRASIL. São Paulo: Metalivros, 2000.
8. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O ROCOCÓ RELIGIOSO NO BRASIL. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
9. ZANINI, Walter. HISTÓRIA GERAL DA ARTE NO BRASIL. São Paulo. Instituto Walther Moreira Salles. 1983. Vol. 1 e 2.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História do Ensino de Artes Visuais no Brasil		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 64 h	CHS: 4 h

EMENTA: Orientações histórico-filosóficas do ensino de artes no Brasil. Abordagens sobre o ensino de artes e suas implicações curriculares. Políticas educacionais e propostas curriculares posteriores aos anos 70. Concepções modernas e pós-modernas (anos 80 – 90) sobre arte, educação e currículo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Princípios filosóficos das raízes do ensino de artes no Brasil;
- Breve visão da arte no ensino brasileiro;
- Influências de John Dewey no ensino de arte no Brasil;
- Nereu Sampaio, o interprete brasileiro de John Dewey;
- A Organização escolar no contexto da crise do modelo nacional-desenvolvimentista da industrialização e da implantação do modelo “associado” de desenvolvimento econômico;
- Correntes teóricas do ensino da arte anteriores aos anos 70;
- Arte-educação: conflitos e acertos;
- Introdução às teorias de aprendizagem: Piaget, Vigotsky, Paulo Freire, Libanio, e Saviane
- Correntes filosóficas posteriores aos anos 70: discute a arte como expressão, como linguagem e como área de conhecimento;
- Situação política do ensino de arte no Brasil no fim dos anos 80;
- Situação conceitual do ensino de arte no Brasil: os anos 80 e expectativas para o futuro;
- A importância da imagem no ensino de arte: diferentes metodologias
- Leitura e releitura;
- A compreensão do desenvolvimento estético;
- Para falar de aprendizagem e saber: um conceito relativo;
- Teorias do fazer artístico/criativo (Behaviorismo, cognitivismo, humanismo, gestaltivismo, correntes psicanalíticas) e suas relações com o ensino de arte;
- Imaginário social e pedagógico;
- Cultura e Educação: ser e projeto;
- A educação e a cultura nas constituições brasileiras;
- Cultura brasileira e culturas brasileiras;
- O ensino de arte a partir da Nova Lei de Diretrizes e Bases da educação de 199, os PNCs;
- Percepção visual e estudo de meios eletrônicos na arte: Tecnologias, produção artística e sensibilização dos sentidos;
- As relações arte/tecnologia no ensino de arte;
- Introdução a humanização das tecnologias pela arte;
- O cenário homem-máquina – I o homem e as máquinas;
- Desenvolvimento a arte à educação;
- Uma visão iconoclasta das fontes de imagem nos desenhos de crianças;

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.
BARBOSA, Ana Mae. Arte Educação no Brasil. São Paulo. ED. Perspectiva. 1978
BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação: Conflitos e acertos. ED. Max.
BARBOSA, Ana Mae. Teoria e Prática da Educação Artística . São Paulo. Cultrix.
ALBORNOZ, Susana. O jogo duplo no Ensino. Porto Alegre. Movimento. 1984.
FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Educação Brasileira		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA:

O conceito de educação. A ideologia liberal e os princípios do ensino público. Os movimentos sociais e a luta pelo ensino público. O processo de organização da educação escolar no Brasil: da colonização à atualidade. Os paradigmas holonômicos do século XXI. A Universidade e a formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação e Humanização: O mundo moderno, o liberalismo e a cidadania
2. Educação Escolar no Brasil: Da colonização à atualidade;
3. Educação Escolar, Globalização, Neoliberalismo e Cidadania;
4. O professor e sua atuação na atualidade: os desafios da educação pos-moderna.

BIBLIOGRAFIA:

BRANDÃO, C. R. O que é educação? São Paulo. Brasiliense. 1987.
BUFFA, Ester. Educação e Cidadania – Quem educa o cidadão? São Paulo. Editora Cortez. 2000.
LUZURIAGA. Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo. Cia Editora Nacional. 1976.
GENTILLI, P. A. Educação e Movimentos Sociais. In: Cidade Negada. Cortez.
ROMANELLI, Otaiza O. História da Educação no Brasil. Petrópolis. Vozes.
MONLEVADE. João A. C. Educação Pública no Brasil: Contos e Descontos. Brasília. Editora Idéia. 1997.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Atelier I – Figura Humana: Corpo e Imagem		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 128h	CHS: 8h

EMENTA:

Aspectos históricos dos códigos e técnicas representacionais da figura humana. Volume e modulações gráficas. Composição simetria e assimetria. Figura e Luz. Luz e sombra. Observação e representação da figura humana e sua possibilidade: movimento – harmonia e contraste. Corpo, perspectiva, objeto, paisagem e espaço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Representações gráficas da figura humana.
- Proporção.
- Aspectos anatômicos / simetria
- A geometria do corpo.
- Representação, figuração e abstração.
- Representação da figura humana e os códigos culturais.
- Espaços
- Luz e sombra
- Figuras em movimento.
- Peso e equilíbrio
- Cabeças mãos e pés.

Clima e atmosfera.

BIBLIOGRAFIA:

- **ARHEIM**, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. S. Paulo. Ed. Pioneira. 1995
- **FRANSCALTEL**, Pierre. **A realidade e o Figurativo** SP. Perspectiva. 1988
- **BARBOSA**, Ana Mae. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo. ED. EDUSP. 1980.
- **DERDICH**, Edith. **O Desenho da Figura Humana**.
- **BERGER**, John. **Modos de Ver**. Lisboa. Edições 70. 1987.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Práticas Pedagógicas em Artes Visuais I		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 2ª	CHA: 64 h	CHS: 4 h

EMENTA:

Pressupostos teóricos – metodológicos da didática e suas implicações no processo de estruturação da prática pedagógica em Artes Visuais. Unidade teoria – prática nas aulas de arte. Observação e análise do cotidiano escolar: funções e métodos. Observação e reflexão das práticas de ensino e processos de aprendizagem em arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Pressupostos teórico-metodológicos fundamentais:

1. Concepções de Arte, estética, educação e cultura visual;
2. Concepções de Pedagogia, Didática e Prática educativa;
3. Princípios e Procedimentos para investigação da prática pedagógica;
- 3.1. Prática Pedagógica: objetivos e procedimentos de ação, reflexão e integração com a escola-campo;
- 3.2. Observação e análise do cotidiano escolar: importância e procedimentos.

Relações pedagógicas na escola?

1. Inter-relações entre prática social e prática pedagógica;
2. As atitudes do professor e do aluno no processo pedagógico em Arte;
3. A unidade teórico-prática nas aulas de Arte;
4. Relações entre o trabalho individual e o trabalho coletivo;
5. Interdisciplinaridade: concepções e possibilidades;
6. Características e princípios norteadores do processo de ensino-aprendizagem em Artes Visuais.

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo. ED. Perspectiva. 1992.
BIASOLI, Carmem L. A. **A Formação do Professor de Arte: Do Ensaio à Encenação**. Campinas, Papyrus. 1999.
DUARTE JR, João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas, Papyrus. 1988.
FERRAZ, Maria Heloisa C. T. & **FUSARI**, Maria F.R. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo. Cortez, 1993.
FERREIRA, Sueli. **Imaginação e Linguagem no desenho da criança**. Campinas. Papyrus. 1998.
FERRAZ, Maria Heloisa C. T. & **FUSARI**, Maria F.R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo, Cortez. 1992.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre, Artemed, 2000.
LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo. Cortez, 1992.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História da Arte III		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: As rupturas das vanguardas modernas; Expressionismo; Fauvismo; Cubismo; Construtivismo; Suprematismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; pintura metafísica; Bauhaus; Neo-plasticismo; abstracionismo; escola de Paris; arte concreta; informalismo; expressionismo; abstrato; action painting.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Moderno, modernidade e modernismo; vanguardas artísticas (1900 a 1950); Fauvismo; Expressionismo. Cubismo; Purismo; Orfismo; Futurismo. Vorticismo; Dadaísmo; Surrealismo. Suprematismo; Bauhaus; De stijl; Construtivismo.

BIBLIOGRAFIA:

1. ARGAN, Giulio Carlo. **ARTE MODERNA**. Companhia das letras. São Paulo. 1995.
2. MICHELI, Mário de. **AS VANGUARDAS ARTÍSTICAS**. Martins Fontes. São Paulo. 1991.
3. STANGOS, Nikos. **CONCEITOS DA ARTE MODERNA**. Jorge Zahar Editora. Rio de Janeiro. 1995.
4. CHIPP, H. B. **TEORIAS DA ARTE MODERNA**. Jorge Zahar. Rio de Janeiro. 1995.
5. BACHELOR, David. **MINIMALISMO**. São Paulo: Cosac & Naif, 1999.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: História da Arte Brasileira II		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: Análise de relações sincrônicas e diacrônicas do fenômeno artístico no Brasil no século XX, com ênfase na busca de uma autonomia de ação e compreensão das linguagens que o caracterizam. Estudo e análise de três momentos: (1) modernismo – a semana de 22 e seus principais desdobramentos; (2) abstração informal, concreta e neoconcreta; (3) arte contemporânea e internacionalização – trajetórias individuais e eventos definidores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação do professor da disciplina e da metodologia adotada.

Arte Brasileira III: Uma produção artística renovada.

Uma maneira eclética de construir.

Eclosão de uma arte moderna.

O Estopim do Modernismo...

Desdobramentos da Arte Moderna...

Desafio dos modernistas...

Vídeo sobre artistas brasileiros modernos.

Consolidação da arte moderna no país...

Realismo versus abstracionismo...

Arte Brasileira IV: A euforia da arquitetura moderna.

Uma arquitetura moderna e brasileira.

Procedimentos artísticos se multiplicam I- II.

Essa nova geração.

Descentralização das artes...

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, A. *Tarsila, sua obra e seu tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

_____. *Arte e meio artístico (1961-1981) entre a feijoada e o x-burguer*. São Paulo: Nobel, 1983.

_____. *Arte para quê?* São Paulo: Nobel, 1987.

CHIARELLI, Tadeu. *Arte internacional brasileira*. São Paulo: Lemos – Editorial, 1999.

FABRIS, Annateresa. (Org.) *Modernidade no Brasil*. Campinas: Mercado das Letras, 1994.

FAVARETTO, C. *A invenção de Hélio Oiticica*. São Paulo: Edusp, 1992.

MILLIET, A. M. *Lygia Clark: obra – trajeto*. São Paulo: Edusp, 1992.

OITICICA, H. *Hélio Oiticica*. Paris: Éditions du Jeu de Pomme, 1992.

PEDROSA, M. *Textos Escolhidos*. In Arantes, O. (Org.) *Política das Artes*. São Paulo: Edusp, 1995.

TELES, G. M. *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1992.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo: Inst. Walther Moreira Salles, 1983, vol. II.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Psicologia da Educação		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 128h	CHS: 8h

EMENTA:

A psicologia como ciência. Seu objeto de estudo e sua metodologia. Psicologia e Psicologia da Educação. Fatores determinantes do desenvolvimento e da aprendizagem humana. O desenvolvimento cognitivo, emocional e social e suas implicações no processo ensino- aprendizagem. Concepções sobre o processo de aprendizagem e suas implicações no ensino

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A psicologia como ciência e a Psicologia da Educação: conceitos gerais e introdutórios.
- Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem: principais teorias, seus fundamentos, princípios de aprendizagem e/ou desenvolvimento, visão crítica e implicações educacionais: psicanálise, psicologia experimental do comportamento e psicologia cognitivista (Piaget e Vygotsky).
- O adolescente e o jovem no contexto da educação.
- Temáticas sobre a educação.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALENCAR, Eunice Soriano de. (Org.) NOVAS Contribuições DA PSICOLOGIA AOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM. São Paulo SP. Cortez. 1992.
2. BETTELHEIM, Bruno. A PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS. Rio de Janeiro- RJ. Paz e Terra. 1979.
3. BITTAR, Mona & GEBRIN, Virgínia S. O PAPEL DA PSICOLOGIA DA
a. EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Goiânia-GO, Vol. 2, p.7-12, Educativa. Jan/dez. 1999.
4. BOCK, Ana M. , FURTADO, Odair & TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.
a. PSICOLOGIAS: IMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOLOGIA. São Paulo- SP. Saraiva. 1991.
5. BRENNER, Charles. NOÇÕES BÁSICAS DE PSICANÁLISE. Rio de Janeiro- RJ.
a. Imago. 1975.
6. BUCHER, Richard & ALMEIDA, Sandra F. C. (Coor;ds.) PSICOLOGIA E
a. PSICANÁLISE. DESAFIOS. Brasília-DF. Edunb. 1993.
7. CARRAHER, Terezinha, Nunes. APRENDER PENSANDO. Petrópolis-RJ. Vozes. 1990.
8. CHAUÍ, Marilena. A UNIVERSIDADE OPERACIONAL. ATUAÇÃO. Boletim Informativo da Associação dos Professores da Universidade Católica de Goiás, n. 19. agosto, 1999.
9. CÓRIA-SABINI, M. Aparecida. PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO. São Paulo-SP. EPU. 1986.
10. COSTA, Jurandir Freire. A FÚRIA DE UM MUNDO AGONIZANTE. Folha de São Paulo, Mundo, 1º de abril de 2003.
11. COUTINHO, Maria Tereza da C. & MOREIRA, Mércia. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO. Belo Horizonte- MG. Ed. Lê. 1998.
12. D'ANDREA, Flávio F. DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE. São Paulo SP. DiteI. 1984.

13. COLL, César & GILLIERON, C. JEAN PIAGET: O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO RACIONAL. In: LEITE, Luci Banks & MEDEIROS, A. A (Orgs.). PIAGET E A ESCOLA DE GENEVRA. São Paulo- SP. Cortez. 1997.
14. & PALACIOS, Jesús & MARCHESI, Álvaro. DESENVOLVIMENTO
a. -PSIOLÓGICO E EDUCAÇÃO. Porto Alegre-RS. Artes Médicas, vol. 1. 1995.
15. DAVIS, Cláudia & OLIVEIRA, Zilma. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO. São Paulo SP. Cortez. 1990.
16. FADIMAN, James. TEORIAS DA PERSONALIDADE. São Paulo-SP. Harbra. 1986.
17. FIGUEIREDO, Luís C. M. PSICOLOGIA: UMA INTRODUÇÃO. São Paulo-SP.
a. EDUC.1991.
18. FREITAS, Maria Tereza de. A. VYGOTSKY E BATIKIN. São Paulo-SP. Ática. 1994.
19. FREUD, Sigmund. UM ESTUDO AUTOBIOGRÁFICO ! O MAL-ESTAR DA CIVILIZAÇÃO! NOVAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE IN: OBRAS COMPLETAS. Rio de Janeiro-RJ. Imago. 1976.
20. GOULART, íris B. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO. Petrópolis-RJ. Vozes. 1987.
21. KESSELRING, Thomaz. JEAN PIAGET. Petrópolis-RJ. Vozes. 1993.
22. LURIA, A. R CURSO DE PSICOLOGIA GERAL. Rio de Janeiro - RJ. Civ. Brasileira. 1979.
23. MOREIRA, Paulo R PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: INTERAÇÃO E INDIVIDUALIDADE. São Paulo- SP. FTD. 1994.
24. MIRANDA, Marília G. de O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA ESCOLA. LANE, Silvia. PSICOLOGIA SOCIAL: O HOMEM EM MOVIMENTO. São Paulo- SP. Brasiliense. 1984.
25. _____ PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO. A CONSTRUÇÃO DO HOMEM COMO SER INDIVIDUAL. Goiânia-GO. Educativa, vol. 2, p.45-62, jan/dez., 1999.
26. MIZUKAMI, Maria G. N. ENSINO: AS ABORDAGENS DO PROCESSO. São Paulo-SP. EPU. 1986.
27. OLIVEIRA, Marta. K. VYGOTSKY. São Paulo- SP. Scipioni.1993.
- 28.PIAGET, Jean & INHELDER, Barbel. A GÊNESE DAS ESTRUTURAS LÓGICAS ; ELEMENTARES. Rio de Janeiro- RJ. Zahar. 1975.
29. _____ . A PSICOLOGIA DA CRIANÇA. São Paulo- SP. Bertrand. 1993.
30. _____ . SEIS ESTUDOS DE PSICOLOGIA. Rio de Janeiro- RJ, Forense-Universitária. 1982.
- 31.RAMOS, Graciliano. INFÂNCIA. MESTRES DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA.Rio de Janeiro- RJ. Ed. Record. 1995.
32. RAPPAPORT, Clara R, FIORI, Wagner da R & DAVIS, Cláudia. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO. São Paulo- SP. EPU. Vol. 4.1981.
33. ROUDINESCO, Elizabeth. POR QUE A PSICANÁLISE? Rio de Janeiro- RJ. Jorge Zahar.2000.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Arte, Percepção e Aprendizagem		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: Abordagens teóricas sobre percepção artística. Análise das abordagens psicofísicas, gestáltica, sócio-cultural e fenomenológica sobre processos de percepção. Inter-relação entre aspectos culturais, sociais, estéticos e estilísticos como condicionais da percepção artística. Percepção e processo de ensino e aprendizagem de arte. Relações entre: a imagem e memória; intuição e intenção artística .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Questões da Psicologia e Aprendizagem. Mente, compreensão e linguagem
2. Aspectos da relação entre imagem, percepção, significado e forma. A câmera inteligente: cérebro, óptica, ilusões.
3. Desenvolvimento infantil: símbolo, percepção e atenção. Memória e percepção. Intenção e intuição
4. Aspectos da relação entre artista, crítico, interprete e audiência. Dimensão simbólica e atitude estética.

BIBLIOGRAFIA:

VYGOTSKY, Lev Semenovich. “O desenvolvimento da percepção e da atenção. In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRONOWSKY, J. “A evolução do poder da linguagem simbólica” in: As Origens do Conhecimento e da imaginação. Brasília. Ed. Da UnB, 1997, p. 17-28.

_____. “A mente como Instrumento de Compreensão. in: As Origens do Conhecimento e da imaginação. Brasília. Ed. Da UnB, 1997, p. 7-16.

_____. “ O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança”. . In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 21-33.

DORFLES, G. “Formação da Imagem – imaginação e percepção – Percepção e transação”. In. O Devir das Artes. Lisboa: Dom Quixote, 1988, p. 19-29.

_____. “ Imagem e significado, forma e estrutura”. In. O Devir das Artes. Lisboa: Dom Quixote, 1988, p. 29-35.

EHRENZWEIG, A. “Uma forma de arte sem Gestalt. In: Psicanálise da Percepção Artística. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1977, p. 63-87.

GARDNER, H. “Característica das Artes”. As Artes e o Desenvolvimento humano. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997. p. 53-59.

GARDNER, H. “Inteligência Espacial”. In Estruturas da Mente: A Teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997. p. 132-159.

_____. “O processo artístico”. As Artes e o Desenvolvimento humano. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997. p. 49-53.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Atelier II – Gravura - Pintura		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 128 h	CHS: 8h

EMENTA:

Experimentação de processos de impressão: monotipia; xilogravura, linogravura e colagraph. Demonstração e apreciação de processos básicos de gravura em metal, litografia e serigrafia. Instrumentais, suportes e materiais técnicos. Projetos em Gravura: estudos e análise.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Ensino de Arte e Educação Especial		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Conceitos e caracterização de educação especial. Enfoques teóricos sobre as relações entre arte, educação e saúde. Criatividade e processos de criação. Aspectos do desenvolvimento da expressão e representação plástica e suas implicações para a educação especial. Observação e análise de interações e práticas pedagógicas em contextos escolares que atendam a alunos(as) com necessidades especiais. Elaboração e experimentação de propostas pedagógicas para a educação especial.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Prática Pedagógica em Artes Visuais II		
Curso: Artes Visuais - Licenciatura		
Série: 3ª	CHA: 128 h	CHS: 8h

EMENTA:

Prática pedagógica como prática social. Princípios e características de processos de ensino-aprendizagem em arte: objetivos e procedimentos de análise de práticas pedagógicas em artes visuais em contextos educacionais diferenciados. Acompanhamento, avaliação e crítica de processos pedagógicos em artes visuais. Projeto e planejamento pedagógico. Estruturação e gestão do trabalho docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 18/05 > Apresentação da disciplina, dos alunos e do professor
- 25/05 > Aula expositiva: **Projetos de Ensino para a compreensão e expressão artística**
- 01/06 > Apresentação e organização da UNIDADE TEMÁTICA DE ENSINO – UTE Eixos Norteadores
- 08/06 > Visitas às escolas: **busca de uma unidade escolar para campo de estágio**
- 15/06 > Relatórios e encaminhamentos sobre as UTE
- 22/06 > Apresentação de exemplos de Projetos de Trabalhos
- 29/06 > Visita na escola: **conhecer a realidade social, política e curricular da escola/campo de estágio**
- 06/07 > Elaborar a UTEs
- 03/08 > Atender e orientar os grupos sobre as UTEs 10/08 > Atender e orientar os grupos sobre as UTEs
- 10/08 > Atender e orientar os grupos sobre as UTEs 10/08 > Atender e orientar os grupos sobre as UTEs
- 17/08 > Visita às escolas: apresentação e finalização das UTEs junto ao professor regente
- 19/08 > Finalização da aula anterior
 Texto: AL VES. R.; "Utilidade e Prazer - um conflito educacional", in: DUARTE JR. 1. F. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas, SP: Papiros, 1194, p. 11 a 13.
- 26/08 > Construção Coletiva dos conceitos:
- Práticas Pedagógicas, Educação, Práticas de Ensino, Processos de Aprendizagem
- 24/08 > m Semana de Arte e Design
- 31/08 > Estágio Supervisionado
- 02/09 > Reflexão sobre a importância da arte para o homem
 Filme: "Abril Despedaçado"
- 09/09 > Reflexão sobre a arte na escola
 Texto: Buoro, A. B. ; "Arte e Ciência", in: O Olhar em Construção -C. uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez editora, 2000; p. 29 a 34
- 14/09 > Estágio Supervisionado
- 16/09 > Pensando na organização curricular em arte I
 Texto: Buoro, A. B. ; "Organizando uma Metodologia de Ensino", in: O Olhar em Construção - uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez editora, 2000; p. 47 a 56
- 23/09 > Pensando na organização curricular em arte II
 Texto: Ferraz, M. H. C. T.; Fuzari, M. F. R.; "En.caminhamentos para organizar a prática

educativa escolar em Arte com crianças", in: Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: 2001, p. 97 à 114

23/09 > As implicações de uma organização curricular

Filme: "A corrente do bem"

21/09 > Estágio Supervisionado

28/09 > Estágio Supervisionado 30/09

> m Semana de Arte e Design

05/10 > Estágio Supervisionado

07/10 > Analisar diversas propostas curriculares

Xerox de diversos currículos de professores da rede estadual de educação

14/10 > Apresentação das análises dos curriculares

Orientações para a visita ao campo de estágio

19/10 > Estágio Supervisionado

21/10 > Observação do cotidiano escola Escola regular / Professor habilitado em arte

26/10 > Estágio Supervisionado

28/10 Observação do cotidiano escolar

Escola regular / Professor não-'abilitado em arte

04/11 > Observação do cotidiano escolar

Escolas de arte

09/11 > Estágio Supervisionado

11/11 > Observação do cotidiano escolar

Escolas de ensino especial ou inclusiva

16/11 > Estágio Supervisionado

18/11 > Relato de experiência do Estágio Supervisionado I: Observação

23/11 > Seminário: Reflexões sobre o Ensino de Arte

25/11 > Revisão dos conteúdos

30/11 > Relato de experiência do Estágio Supervisionado

BIBLIOGRAFIA:

1. BARBOSA, Ana Mae, John Dewey e o ensino da Arte no Brasil - São Paulo: Cortez, 2001.

2. BARBOSA, Ana Mae, Arte Educação no Brasil - São Paulo: Perspectiva, 1978.

3. BUORO, Anamélia Bueno, O Olhar em Construção - São Paulo: Cortez, 2001.

4. CAPISANI, Dulcimira (org.). Educação e Arte no Mundo Digital. Campo Grande: AEAD/UFMS, 2000.

5. FERRAZ, Maria H. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de Arte - São Paulo: Cortez; 1999 .

6. FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo - Relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

7. GUIMARAES, Leda B. Desenho, desígnio, desejo - sobre o ensino de desenho. Teresina: EDUFPI, 1996

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Teorias de Arte Contemporânea		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA: Arte e cultura de massa. Conceito de contemporaneidade. Pop Art; Nouveau; Realismo; Op Arte; Arte Cinética; minimalismo; Arte povera; Land Art; Body art; Arte conceitual; Fluxus; Vídeo-art e cinema de artista; Arte e Tecnologia; Neo-Expressionismo e Transvanguarda; Novas hibridações e vertentes pós-modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A crise da arte como ciência européia; Modernismo em disputa; Expressionismo abstrato; Arte cinética; Neo-Dadá; Hard Edge.
2. Pop Art; Op Art; Minimalismo; Arte Conceitual.
3. Fluxus, Land Art; Earth Art; Body Art; Arte e Tecnologia.
4. Neo-expressionismo Abstrato; Transvanguarda; Arte Póvera; Novas Hibridações; Arte dos anos 90

BIBLIOGRAFIA:

1. ARGAN, Giulio Carlo. **HISTÓRIA DA ARTE COMO HISTÓRIA DA CIDADE**. São Paulo: Martins fontes
2. BACHELOR, David. **MINIMALISMO**. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
3. BERMAN, Marshall. **TUDO QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
4. CHIPP, H.B. **TEORIAS DA ARTE MODERNA**. Martins Fontes, São Paulo, 1988.
5. GULLAR, Ferreira. **ETAPAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA**. São Paulo: Nobel, 1985.
6. STANGOS, Nikos. **CONCEITOS DA ARTE MODERNA**. Jorge Zahar Editora. Rio de Janeiro - RJ. 1991.
7. WOOD, Paul. **MODERNISMO EM DISPUTA - A ARTE DESDE OS ANOS 40**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Arte na América Latina		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 64h	CHS: 4h

EMENTA: Estudo teórico das referências dos movimentos da arte latino-americana, compreendendo as formas expressivas pré-colombianas e seus objetos iconográficos. Arte colonial e republicana, indigenismo e realismo social. Tendências neo-indigenistas e contemporâneas com ênfase para Salões e Bienais da América do Sul.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Arte Pré-Colombiana
 - 1.1. Arte Pré-Colombiana da América Central: Olmeca, Asteca, Maia, Tolteca, etc.
 - 1.2. Arte Pré-Colombiana Andina: Incas
2. Arte Colonial nos países da América Latina: singularizações estilísticas
3. Século XIX na arte da América Latina
 - 3.1. Movimentos de Independência
 - 3.2. Academias
 - 3.3. Artistas cronistas-viajantes.
4. Modernismo e identidade na arte da América Latina
 - 4.1. O muralismo mexicano
 - 4.2. Vanguardas artísticas na América Latina
5. Arte Contemporânea latino-americana: nova figuração, pop art, happenings, etc.

BIBLIOGRAFIA:

8. ARGAN, Giulio Carlo. **ARTE MODERNA**. São Paulo: Companhia das Letras. 1992
9. BAYON, Damian. **AVENTURA PLÁSTICA DE HISPANOAMÉRICA**. México. 2ª. Ed. Fondo de Cultura Econômica. 1991.
10. ADES, Dawn. **ARTE NA AMÉRICA LATINA: A ERA MODERNA**. São Paulo: Cosac & Naify, 1997.
11. BELUZZO, Ana Mara de Moraes. **MODERNIDADE: VANGUARDAS ARTÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA**. Memorial da UNESP, São Paulo, 1990.
12. BULHÔES, Maria Amélia & KERN Maria Lúcia Bastos (org.). **ARTES PLÁSTICAS NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA**. Porto Alegre. UFRGS. 1994.
13. HOLLANDA. Heloísa Buarque de & RESENDE, Beatriz (org.) **ARTELATINA: CULTURA, GLOBALIZAÇÃO E IDENTIDADES**. Rio de Janeiro. Aeroplano. 2000.
14. SCHWARTZ, Jorge. **VANGUARDAS LATINO-AMERICANAS: POLÊMICAS, MANIFESTOS E TEXTOS CRÍTICOS**. São Paulo: Iluminuras. 1995.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Atelier III - Escultura		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 128h	CHS: 8h

EMENTA: Instrumentais e suportes. Materiais, técnicas e processos de escultura. Elementos formais e valores estereognósticos. Estrutura; eixo; forma; massa; peso; equilíbrio; movimento. Expansão da escultura – introdução à instalação. Interdisciplinaridade dos elementos formais. Construção; apropriação; montagem; assemblage; acumulação. Técnicas experimentais. Análise sintática da escultura e do objeto na história da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Temática a ser desenvolvida - Espaço

Abordagem teórica da arte moderna e contemporânea.

Processos escultóricos e análise de seus elementos: construção; apropriação; montagem; assemblage; acumulação.

Analisar questões relativas ao espaço, buscar embasamento de teóricos sobre o assunto e desenvolver propostas plásticas (percepções espaciais).

Desenvolvimento de instalações artísticas a partir da compreensão do conceito.

BIBLIOGRAFIA:

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BATCHELOR, David. *Minimalismo*. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 1999.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da Escultura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MIDGLEY, Barry. *Guia Completo de Escultura Modelado y Ceramica; Tecnicas e Materias*. Barcelona: Herman Blune, 1982.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Paisagens Urbanas*. São Paulo: Senac – Marca D'Água, 1996.

SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço, Tempo. Globalização e Meio Tecnico-Científico Informacional*. São Paulo: Hucitec, 1998.

Bibliografia complementar

BARROS, Anna M.C. *A Arte da Percepção: Um namoro entre a luz e o espaço*. São Paulo: Annablume, 1999.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo. Vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 1999.

OLIVEIRA, Nicolas de & OXLEY, Nicola & PETRY, Michael. *Installation Art*. Smithsonian Institution Press, 1994.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Atelier IV – Fotografia/Novos Meios		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Aspectos históricos da fotografia. Ideologia do olhar fotográfico. Reflexões acerca de concepções sobre “trabalhos de autor”. Fotojornalismo. Instrumentais, suporte e materiais. Técnicas e processos da fotografia (preto e branco). Iniciação aos princípios fotográficos: câmara escura; diafragma; obturador; fotômetro; focalização e outros mecanismos. Exposição e revelação de filme.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Políticas Educacionais Brasileiras		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Cidadania, trabalho e educação: o papel da escola e a democratização do ensino. Planos e Políticas da Educação no Brasil: uma abordagem democrática da relação entre o público, o privado e o estatal. A nova LDB e a organização administrativa e didática da Educação Básica. Os níveis e as modalidades de ensino. O financiamento da educação no Brasil. A formação e a carreira dos profissionais de Educação no Brasil. Os programas de avaliação da Educação Básica. Os novos padrões da gestão educacional.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Didática e Prática Pedagógica em Artes Visuais		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 192 h	CHS: 12h

EMENTA:

Interdisciplinaridade: concepções e possibilidades. Planejamento e prática pedagógica em artes visuais na educação básica. A pesquisa como princípio educativo. Construção e utilização de recursos didáticos. Avaliação de ensino e aprendizagem: objetivos e propostas..

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso		
Curso: Artes Visuais – Licenciatura		
Série: 4ª	CHA: 64 h	CHS: 4h

EMENTA:

Planejamento e elaboração de trabalho monográfico ou artístico-pedagógico a ser avaliado, em sessão pública, por uma Banca Examinadora.

Carimbo e assinatura do Coordenador de Curso